

Trabalhos Científicos

Título: Psicose Aguda Como Manifestação Incomum De Hipoparatiroidismo Pós-Tireoidectomia: Relato De Caso Em Adolescente.

Autores: Introdução: Embora o hipoparatiroidismo seja uma complicação frequente após a tireoidectomia total, manifestações neuropsiquiátricas graves, como psicose aguda secundária à hipocalcemia, são pouco comuns, especialmente em pacientes pediátricos. Objetivos: Paciente do sexo feminino, 15 anos, deu entrada no pronto atendimento com quadro de apatia, letargia e comunicação reduzida, após tireoidectomia total realizada para tratamento de bocio volumoso. Evoluiu, em poucos dias, com sintomas psiquiátricos agudos, como alucinações auditivas, pensamentos persecutórios, agressividade e agitação psicomotora, sendo necessário o uso de neurolépticos, além de rigidez muscular progressiva, levantando-se a hipótese diagnóstica de Síndrome Neuroléptica Maligna (SNM). A paciente foi transferida para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, necessitando de sedação contínua. Foram realizados exames laboratoriais e de imagem para investigação etiológica, além de interconsultas com as equipes de psiquiatria e endocrinologia pediátricas. A história clínica, associada aos exames laboratoriais que evidenciaram hipocalcemia significativa e hiperfosfatemia, confirmou o diagnóstico de hipoparatiroidismo pós-tireoidectomia total, com psicose secundária à hipocalcemia. Iniciou-se, então, reposição de cálcio oral e calcitriol, além do ajuste das medicações psiquiátricas. A paciente apresentou evolução favorável, com melhora progressiva dos sintomas neurológicos e psiquiátricos, recebendo alta hospitalar após sete dias de internação, com seguimento ambulatorial conjunto pelas especialidades de endocrinologia e psiquiatria pediátricas. Metodologia: Resultados: Conclusão: Discussão: O hipoparatiroidismo é uma complicação conhecida da tireoidectomia total, podendo ser transitório ou definitivo. Os sintomas envolvem sinais neuromusculares como parestesias, cãibras, tetania e sinais de Chvostek e Troussseau, além de manifestações neuropsiquiátricas graves. A psicose induzida por hipocalcemia decorre da alteração no equilíbrio eletrolítico, afetando a neurotransmissão e a excitabilidade neuronal. No caso apresentado, a paciente evoluiu com sintomas psicóticos agudos no contexto de hipocalcemia sintomática confirmada laboratorialmente, sem histórico psiquiátrico prévio, o que reforça o papel causal do distúrbio metabólico. A correlação temporal com a cirurgia, o achado de hipocalcemia e a melhora clínica após correção dos níveis séricos de cálcio, magnésio e fósforo sustentam a hipótese de psicose secundária à hipocalcemia por hipoparatiroidismo. Conclusão: A psicose aguda é uma manifestação rara, porém potencialmente grave, do hipoparatiroidismo pós-tireoidectomia total. Este caso reforça a necessidade de vigilância clínica e laboratorial no pós-operatório de tireoidectomias, incluindo a monitorização dos níveis de cálcio e paratormônio, sobretudo em pacientes jovens, nos quais os sintomas podem se manifestar de forma atípica.

Resumo: GIOVANNA BUFFO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), RAFAELA MARIA CARTAXO DE MOURA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), STEFANI PELLISSARI DA COSTA RIBEIRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), ISABELA MACHADO LOPES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), BIANCA BIANCHIM POSSIGNOLO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), FERNANDA PEDEZZI BIAGI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), MARIA CAROLINE PEREIRA DIAS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), ELAINE APARECIDA DACOL HENNA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), CYNTIA WATANABE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), ALCINDA ARANHA NIGRI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)